

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



SÃO PAULO

Diário da Assembléia

RESOLUÇÃO N. 582, DE 21 DE OUTUBRO DE 1971

A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo faz publicar a seguinte Resolução:
A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo resolve:
Artigo 1.º — É revogado o artigo 17 da Resolução n. 574, de 13 de agosto de 1968.

Artigo 2.º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação. Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 21 de outubro de 1971.
a) JACOB PEDRO CAROLO, Presidente
a) Nesralla Rubez, 1.º Secretário
a) Jayro Maltoni, 2.º Secretário

114.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7.ª LEGISLATURA, EM 19 DE OUTUBRO DE 1971

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

As 14h.30min. abre-se a sessão, com a presença dos seguintes Srs. deputados: Abílio Nogueira Duarte — Abrahim Dabus — Ademir de Barros — Agenor de Mattos — Alberto Goldmann — Alex Freua Netto — Alfeu Praç — Guaçu Piteri — Antônio Tenrique Cunha Bueno — Antônio Morimoto — Henrique Cunha Bueno — Antônio Salim Curiani — Arlindo dos Santos — Armando Pannunzio — Simões Neto — Ary Silva — Astolfo Araújo — Aurélio Campos — Benedito Matarazzo — Caio Pompeu de Toledo — Carlos Nelson Bueno — Carlos Cerchiari — Dulce Salles Cunha Braga — Fauze Carlos — Francisco Antônio Coelho — Geraldino dos Santos — Gióia Júnior — Hatiro Shimomoto — Walter Braido — Ivahir de Freitas Garcia — Jacob Carolo — Jacob Salvador Zveibil — Jayro Maltoni — Jamil Duallbi — Januário Mantelli Neto — Jihel Noda — João Prado — Del Bosco Amaral — Jorge Maluly Neto — Pedro Nakasone — José Eduardo de Faria Lima — José Felício Castellano — Archimedes Lamoglia — José Maria Marin — José Ozi — José Rosa da Silva — José Sabino — Leonel Júlio — Líneu de Paula Leão — Severo Lins — Marco Antonio Catello Branco — Nabl Chedid — Nesralla Rubez — Pedro Geraldo Costa — Renato Cordeiro — Ricardo Izar — Ruy Codo — Ruy Silva — Salvador Julianelli — Shiro Kyono — Solon Borges dos Reis — Theodosina Ribeiro — Wadih Helu — Waldemar Lopes Ferraz e Welson Gasparini; e ausência do Sr. deputado Hélvio Nunes da Silva.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

EMENTÁRIO DA 114.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Pequeno Expediente

Theodosina Ribeiro — Comprimenta estudantes de São Roque em visita a Casa e fala sobre solenidades comemorativas do aniversário do Parque Novo Mundo.
Presidente Abílio Nogueira Duarte — Anuncia a presença do vereador Horácio Ortiz e de alunos do Ginásio "Germano Negrini", de São Roque.

Sólon Borges dos Reis — Sauda estudantes de São Roque, tece considerações a respeito de depósitos de lixo na Vila Guilherme e comunica decisão judicial em favor de professores.

Pinheiro Júnior — Encaminha telegrama ao Executivo solicitando abono de natal para os servidores.
Hatiro Shimomoto — Congratula-se com o cinquentenário da imigração japonesa para Suzano.

Jayro Maltoni — Solicita reforma do Grupo Escolar "Cel. Siqueira de Moraes", em Jundiá, construção de estrada ligando Macatuba, Lençóis Paulista e Pederneras; requer congratulações com o povo de Dolcinópolis e encaminha moção a respeito da COBAL em Jundiá.

Ary Silva — Pede cumprimento do Decreto-lei Federal n. 121-67, que trata da regulamentação do transporte rodoviário de carga.

Jihel Noda — Fala de festas comemorativas do 50.º aniversário da imigração japonesa para Suzano.

Ricardo Izar — Reporta-se a pronunciação do Deputado Jayro Maltoni a respeito de obras públicas.

Archimedes Lamoglia — Comunica falecimento da genitora do Deputado Hélvio Nunes da Silva e relata sua participação na inauguração do serviço de água no bairro do Garcia, em Tietê.

Leonel Júlio — Fala sobre ponte no Rio Paraná.

Geraldino dos Santos — Solicita transcrição de cópia da ata da sessão ordinária de 11-7-71, da Assembléia Legislativa de Mato Grosso.

Grande Expediente

José Rosa da Silva — Homenageia o médico Astolfo Araújo.

Ary Silva — Tece considerações sobre melhorias reclamadas por Prata Grande, e fala do 7.º aniversário do serviço farmacêutico da Polícia Militar.

Pedro Geraldo Costa — Comenta a morte do radialista Ciro Bassini e problemas da aquisição de casa pelo BNH.

Presidente Jayro Maltoni — Suspende a sessão por quinta minutos.

PRESIDÊNCIA dos Srs.: Jacob Carolo, Abílio Nogueira Duarte, Jayro Maltoni e Nesralla Rubez

SECRETÁRIOS, Srs.: Ricardo Izar e Carlos Nelson Bueno

Ordem do Dia

Presidente Jacob Carolo — Põe em votação e declara aprovado, requerimento que investe o Deputado Renato Cordeiro em missão da Assembléia ao Japão; põe em discussão o Projeto de lei n. 303-71.

Abrahim Dabus — Encaminha a votação do Projeto de lei n. 303-71.

Presidente Jacob Carolo — Põe em votação, e declara aprovado, o Projeto de lei 303-71; põe em votação, e declara aprovados os seguintes Projetos de lei: 315-71, 314-71, 263-71, 281-71, 300-71, 157-71 e 269-71 e requerimentos que solicita urgência ao Projeto de lei n. 385-71 e convocando sessão solene para amanhã, às 20h30min.

Explicação Pessoal
Agenor de Mattos — Indica a necessidade de dotar com uma viatura a Sociedade Madalena de Canossa, de Araras.

Aurélio Campos — Fala da situação dos funcionários públicos e solicita do Sr. Governador o envio da mensagem de reajustamento de vencimentos.

Antônio Morimoto — Tece considerações sobre o problema das feiras livres no centro. José Felício Castellano — Apela ao Sr. Governador para modificar o sistema de quotas de ICM aos municípios.

Abrahim Dabus — Fala da necessidade de reformular a assistência médica ao funcionalismo e de problemas do Depto. de Obras do Executivo.

Ivahir de Freitas Garcia — Tece considerações sobre promoção da Primeira Dama. Jorge Maluly Neto — Comunica passagem do Sr. Cicero Castilho Cunha e da genitora do Deputado Hélvio Nunes da Silva.

Presidente Nesralla Rubez — Em nome da Mesa solidariza-se com as manifestações de pesar.

Agenor de Mattos — Manifesta pesar pelo falecimento do Prefeito de Sud Menucci e da genitora do parlamentar Hélvio Nunes da Silva.

Presidente Nesralla Rubez — Convoca os Srs. Deputados para a 115.ª Sessão Ordinária, dia 20 às 14h30min. e declara encerrada a sessão.

Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente, a nobre deputada Theodosina Ribeiro.

A SRA. THEODOSINA RIBEIRO — Sr. Presidente e srs. deputados, primeiramente queremos cumprimentar a equipe de estudantes presentes ao nosso Plenário. Esta Casa os recebe e acha realmente o fato muito importante quando a juventude, através de estudo para renovação, acompanha os trabalhos dos nobres deputados. Congratulamo-nos não só com os jovens aqui presentes como também com as professoras e direção do Grupo Escolar "Professor Germano Negrini", de São Roque.

Aproveitamos a oportunidade, Sr. Presidente e Srs. deputados, para retratar um dos acontecimentos mais notáveis que pudemos presenciar do qual participamos na tarde de 17 deste mes, domingo passado, no bairro do Parque Novo Mundo. Foi uma das festividades cívico-religiosas das mais importantes no gênero, em São Paulo, organizada por um grupo de laboriosas senhoras daquele bairro, com o beneplácito da regional de Santana setor de Vila Maria sob a administração do Engenheiro Luciano Boaventura Mendonça que colaborou muito para o êxito das festividades.

Na parte cívica, renderam-se as mais justas homenagens aqueles que tombaram no cumprimento do dever, na última guerra, os soldados da FEB, que demonstraram coragem invulgar nos campos de batalha e deram ao Brasil um lugar de destaque perante as nações. Homens que deixaram o seu lar, as suas famílias, o seu país mas não esmoreceram no senso de suas responsabilidades.

As ruas do Bairro Novo Mundo, aqui em São Paulo, perto da Vila Maria, tem, na sua totalidade, nomes de soldados que compareceram a FEB.

Naquela tarde, nós nos sentimos muito sensibilizada, quando fomos convidada para madrinha da solenidade e para depositar, no obelisco da avenida, uma coroa de flores, que simbolizava a saudade perene deixada pelos que tombaram na última guerra.

Ainda na parte cívica, houve um monu-

mental desfile de escolares. Queremos congratular com diretores e professores, que apresentaram verdadeira apoteose, conseguindo reunir o que demais importante consideramos na sociedade local, que são famílias do bairro.

Para que se integre no nosso discurso, damos o nome de escolas que apresentaram maravilhosamente alegorias em homenagem às colônias portuguesa, italiana, espanhola, japonesa, as quais vêm lutando para o progresso do bairro, apresentando, nessa oportunidade, costumes típicos e riquezas de todos os Estados do Brasil.

Esteve presente o Colégio Nossa Senhora do Sion, de Vila Maria, que apresentou a sua fanfarrã, segunda colocada no concurso decentemente promovido pela Televisão Record. Queremos citar também o ginásio estadual do Parque Novo Mundo, o Grupo Escolar Herói da FEB, o Colégio São Teodoro, a Escola Municipal Coronel Rondon Gomes, o Externato São Judas Tadeu, do Parque Novo Mundo.

Culminaram os festejos com missa campal celebrada por Monsenhor João Phenezy Silva, digno capelão do II Exército, em homenagem a padroeira do bairro, Nossa Senhora Aparecida da Boa Viagem.

Para terminar, queremos chamar a atenção das autoridades em relação ao populoso bairro do Parque Novo Mundo, que realizou essas festividades, mas está completamente abandonado de todo tipo de assistência da parte das nossas autoridades.

No mês de junho fizemos várias indicações para que realmente aquela população, que é de um bairro que tem mais de trinta anos, tivesse atenção especial de nossa parte, e solicitávamos posto policial, instalações de rede de água e esgoto, reparos gerais no grupo escolar e ginásio, também cabine telefônica e linha de ônibus. Parque, infelizmente, apesar de todo o entusiasmo com que a população do Parque Novo Mundo tenta sensibilizar a comunidade e as autoridades, ainda no momento se encontra com todos esses problemas cruciais sem devida solução: falta de água, falta de luz, de ônibus e de telefone.

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar a presença em plenário do eminente vereador Horácio Ortiz, da Câmara Municipal da Capital e primeiro suplente da bancada do MDB nesta Assembléia, a quem apresentamos as nossas saudações. (Palmas.) Deseja, também, registrar a visita das alunas da 5.ª e 6.ª séries do Grupo Escolar e Ginásio Prof. Germano Negrini, da cidade de São Roque, que estão acompanhadas da professora Ana de Lourdes Correia Bastos e dos professores assistentes pedagógicos Milton da Costa França e Vera Cecília Severini. Sejam bem-vindas as alunas e professores do Grupo Escolar e Ginásio Germano Negrini, de São Roque. (Palmas.)

Tem a palavra o nobre deputado Sólon Borges dos Reis.

O SR. SOLON BORGES DOS REIS — Sr. Presidente e srs. deputados, saúdo os professores e estudantes do Grupo Escolar e Ginásio Germano Negrini, de São Roque, que visitam esta Assembléia Legislativa, exatamente na ocasião em que a Lei Federal n. 5.692, de 11 de agosto passado, promovendo no Brasil uma Reforma do ensino de primeiro e segundo graus, praticamente transformou todos os grupos escolares e ginásios do Brasil em grupos escolares-ginásios.

Sr. Presidente, assim que o prefeito José Carlos Figueiredo Ferraz, assumiu em março último a Prefeitura da Capital, procurei S. Exa. para tratar de problema de interesse de Vila Guilherme e dirigi-lhe, mais tarde, um radiotelegrama, reiterando meu apelo no sentido de se encontrar uma solução para o problema em causa, o problema de depósito de lixo nos terrenos baldios daquele populoso bairro.

Recebi em 15 de outubro, do Chefe do Gabinete do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Fernando Guedes de Moraes, a seguinte carta: (Lê) Sr. Deputado:

Com referência ao problema do lixo depositado em terrenos da Vila Guilherme, objeto de radiotelegrama de V. Exa., tenho a honra de encaminhar-lhe cópia da informação prestada pela Coordenadoria das Administrações Regionais, que esclarece devidamente o assunto.

a) Fernando Guedes de Moraes — Chefe de Gabinete.

Sr. Presidente, as informações prestadas pela administração regional são as seguintes: (Lê) Trata-se de área próxima ao Rio Tietê

que, anteriormente, devião à retirada de areia por particulares, resultou em diversas lagoas. Tendo em vista sua localização próxima ao centro da Cidade, foi objeto de descarga de lixo que, com o crescimento vertiginoso da Capital, tornou-se problema de porte, dada a falta de fornos incineradores. Grande parte do volume recolhido, da ordem de 3.000 m3 diariamente é lançada na área, sendo somente incinerados cerca de 700 m3 a 800 m3.

Essa situação persiste há muitos anos, não se procedendo a atêrro rigorosamente dentro da boa técnica, isto é, com recolhimentos constantes de terra. Efetua-se tão só o espalhamento, a compactação e desinfecção com agentes químicos.

Desde o início de nossos trabalhos nesta COAR, temos procurado solucionar mais econômica para a cobertura, encaminhando ao local todo entulho que antes era atirado em terrenos baldios. Finalmente, após os entendimentos com a direção do Metrô, estamos dando início, pela primeira vez, a solução do problema. Todas as medidas foram adotadas para entrosamento do serviço e receberemos 1.300 m3 de terra diariamente.

Brevemente a situação local estará toda controlada, obtendo-se um mínimo de inconvenientes aos moradores, até que a municipalidade contrate a aquisição de fornos e promova a sua instalação.

28-9-71.

a) Celso Hahne, Coordenador das ARs. Sr. Presidente e srs. deputados, os jornais de hoje anunciam a confirmação desta medida já prevista, segundo informações de 28 de setembro, que foram enviadas à Chefia do Gabinete do Sr. Prefeito, em resposta ao nosso apelo. Toda a terra retirada da praça Clóvis — 300 mil metros cúbicos — para construção da estação do metrô vai ser despejada no depósito de lixo da Vila Guilherme. Com isso a Prefeitura pretende acabar com a penosa situação existente naquele local, inconveniente à saúde pública.

Congratulo-me com a Prefeitura da Capital pela solução que dá a este problema tão importante, que é o problema do famoso «lixão» da Vila Guilherme.

Outro assunto, Sr. Presidente.

Desejo comunicar desta tribuna, aos interessados em geral, que o Centro do Professorado Paulista, pela sua Consultoria Jurídica, entregue à eficiente chefia do Dr. Ruy Ferreira Guimarães, advogado e educador de alto gabarito, acaba de ganhar em Juízo, na 4.ª Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, ação ordinária em que a Justiça reconhece aos professores Orlando Benedito Spagnolo, de São José da Bela Vista e Carmen Sanchez, de Avaré, o direito à estabilidade como professores de escolas de emergência, função esta que exerciam há mais de 5 anos, por ocasião da promulgação da última Constituição do Estado de São Paulo.

Trata-se de uma conquista muito importante por parte da entidade de classe do professorado paulista. Através de sua brilhante Consultoria Jurídica, o Centro do Professorado Paulista ganhou mais esta batalha na Justiça, assim os professores que estavam exercendo o seu mistér em escolas de classes de emergência há mais de cinco anos, por ocasião da promulgação da Constituição, serão reconhecidos como estáveis.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o nobre deputado Pinheiro Júnior.

O SR. PINHEIRO JÚNIOR — Sem revisão do orador — Sr. Presidente e Srs. Deputados, tenho feito, sentir, através desta Assembléia, a situação difícil, incômoda e aflitiva em que se encontram os servidores públicos do Estado, notadamente os mais humildes, os mais modestos, aqueles denominados pequenos servidores, em face do elevado custo de vida, agravado pela falta de aumento de vencimentos, pois há dois anos não vêm recebendo nenhuma paga que contrabalance a elevação do custo de vida, ou, mais certo, correção de vencimentos é coisa que não existe há dois anos para o funcionalismo público estadual.

Pensando desta maneira, a maioria desta Casa resolveu dirigir um telegrama ao sr. governador do Estado pedindo a S. Exa. que durante este ano, pelo menos, conceda um abono de Natal aos servidores públicos. Falamos aqui em nome de todos os srs. deputados. Não podemos deixar relegado a um segundo plano os chamados pequenos servidores públicos. O telegrama a que faço referência, solicitando do sr. governador o envio de mensagem ainda este ano no sentido de conceder abono de Natal aos funcionários estaduais tem o seguinte teor:

(Lê) "18 de outubro de 71

Excelentíssimo Senhor Doutor Laudo Nave

Distimissimo Governador do Estado de São Paulo